

Diretor de São Sebastião cai após denúncia

Chefe de obras foi acusado de cobrar propina para liberar construção de terceiro andar em praias badaladas

Ruy Vidal Costa nega participar de suposto esquema; prefeitura promete vistoria em condomínios da cidade

RICARDO GALLO
DE SÃO PAULO

Denúncia de que a Prefeitura de São Sebastião deixa de fiscalizar, mediante propina, imóveis de alto padrão construídos em situação irregular derrubou ontem o diretor de fiscalização da pasta de Obras, Ruy Vidal Costa.

Agora, a prefeitura diz que fará nova vistoria em condomínios de "médio e alto padrão" aprovados ou construídos a partir de 2009 a fim de checar se eles cumprem a lei.

A denúncia foi publicada pela **Folha** na segunda-feira. Costa foi acusado pelo ex-diretor da Secretaria de Obras Manuel Joaquim Fonseca Corte de corrupção, ao permitir a disseminação de imóveis com terceiro andar, a

maioria deles em praias badaladas da cidade. A lei municipal proíbe a prática.

O agora ex-diretor de fiscalização negou a acusação.

Pela lei, permite-se apenas um sobrado mais um mezanino, voltado para dentro do imóvel. Institucionalizou-se,

porém, a conversão do mezanino em quarto com terraço. Imobiliárias põe à venda, por até R\$ 4 milhões, imóveis com terceiro andar ilegal.

A prefeitura admite que o terceiro andar é institucionalizado "há anos" na costa sul, onde estão as praias de

Juqueí, Maresias, Baleia, Camburi e Barra do Sahy.

QUEDA

O diretor foi exonerado a pedido, de acordo com a versão oficial da prefeitura.

A **Folha** apurou, porém, que houve pressão na prefei-

tura para demiti-lo — a ideia é mostrar que o prefeito Ernane Bilotte Primazzi (PSC) reagiu rápido ao saber do caso.

Além da acusação de corrupção, foi determinante para a queda do diretor de fiscalização a revelação, também pela **Folha**, de que ele usa

um carro em nome do dono de um hotel que a prefeitura já tentou demolir.

A gestão do prefeito Primazzi decidiu reabrir o caso para checar se a obra está em situação legal.

O carro, um Peugeot 2005, foi recebido por serviços prestados ao proprietário do hotel anos atrás, disse Mariângela, mulher de Ruy Vidal Costa, ontem.

O Ministério Público Estadual investiga o caso.

A Promotoria pediu abertura de inquérito policial para apurar corrupção.

O ex-diretor Manuel Joaquim Fonseca Corte, autor da representação ao Ministério Público, já foi ouvido.

Diante das acusações, a prefeitura anunciou que processará Corte para que ele prove o que falou.

Instaurou, ainda, processo administrativo contra o fiscal Carlos Alberto de Sant'Anna, da pasta de Obras, que afirmou à **Folha** ter sido afastado das ruas por não compactuar com ilegalidades.



Imóveis em Juqueí (SP) têm um andar a mais do que o autorizado por lei; São Sebastião diz que vai investigar casas de alto padrão

Fundação Pró-Costa Atlântica-24 Jan. 2011/